

Righi, Líder do PTB, se reaproxima do Presidente

BRASÍLIA — O Presidente Collor reafirmou a necessidade de melhorar o relacionamento do Executivo com o Congresso, durante audiência que concedeu ontem ao Líder do PTB na Câmara, Deputado Gastone Righi — um dos maiores críticos da falta de diálogo com o Planalto, sobretudo após a demissão do Presidente do Lloyd, José Carlos Rangel Urrutigaray, acusado de corrupção, e que era uma indicação sua. Collor disse a Righi que uma nova política salarial deverá surgir na reunião do pacto social, no próximo dia 28.

Gastone Righi, por sua vez, afirmou que já está convocando a nova bancada do PTB para uma reunião nos dias 5 e 6 de dezembro, quando será feita a avaliação necessária para a formação do bloco de apoio ao Governo e deixou com Collor uma proposta de criação do gatilho salarial, que seria acionado cada vez que a inflação chegasse ao patamar de 10%. Em sua avaliação, com isso não estaria havendo indexação.

Telefoto de Mino Pedrosa



Righi propõe um gatilho salarial

Collor também afirmou que o resultado do segundo turno em São Paulo deverá decidir o quadro político nacional. Apesar do interesse do Presidente em saber como estava a

situação naquele Estado, o Deputado não repetiu qualquer comentário de Collor sobre o candidato do PDS, Paulo Maluf, que tem a preferência do Planalto.

Mais do que os quatro líderes que estiveram no dia anterior com o Presidente (quinze minutos cada, além do almoço coletivo), Gastone Righi acabou conseguindo conversar 40 minutos com Collor. Cinco minutos antes das 8 horas, ele já estava chegando ao Palácio do Planalto, quando o helicóptero que trazia o Presidente ainda não tinha pousado. Como Eduardo Siqueira Campos, Líder do PDC, não foi ao encontro, assim como o PL não mandou nenhum representante, o Líder do PTB ficou mais tempo com o Presidente.

Collor ofereceu ao PTB, de acordo com Gastone Righi, a oportunidade de o partido participar das decisões do pacto social. Isso fez o Líder do partido acreditar que, na reunião do dia 28, o Governo até poderá apresentar a sua proposta do gatilho salarial de 10%.